

Pesquisadores descobrem micro-organismo que combate o sapinho



Um pequeno desajuste, como excesso de umidade ou enfraquecimento do sistema imunológico, basta para que **fungos** normalmente inofensivos vejam a chance de proliferar e **machucar a pele e as mucosas**. É assim que surge a candidíase, uma infecção do fungo Cândia que pode provocar feridas incômodas em regiões como os genitais e as dobras da barriga.

A forma oral da doença, popularmente conhecida como **sapinho**, também é comum e costuma atacar com mais frequência pessoas com o vírus HIV, cujo sistema de defesa fica comprometido. O incômodo prejudica a ingestão de alimentos desses pacientes, que chegam a sofrer com deficiências nutricionais devido ao problema.

Buscando formas eficazes de combater esse desconforto, cientistas americanos decidiram estudar melhor os micro-organismos encontrados na boca de soropositivos. Acabaram descobrindo que a solução do sapinho pode estar em um outro tipo de fungo, que parece ser letal para o Cândia. **A expectativa é o desenvolvimento de remédios mais eficazes para tratar a candidíase oral.**

“Sabíamos que as pessoas com Aids desenvolvem candidíase oral com mais frequência. Tivemos, então, a ideia de caracterizar a comunidade de fungos e bactérias presentes na boca deles”, conta Mahmoud Ghannoum, diretor de Micologia Médica da Case Western Reserve University (EUA). “Queríamos saber se o microbioma difere nesses pacientes em comparação com indivíduos não infectados”, completa.

Fonte: Correio Braziliense